



#CONQUISTANOESTUDO ▪ SEMANA3 ▪ ETAPA2

ENSINO MÉDIO ▪ 2ª SÉRIE

PORTUGUÊS

*Estrutura composicional do texto: função do pronome*

*MÓDULO 4*

*CAPÍTULO 1*

*PÁGINA 7*

Prof.<sup>a</sup> Simone Müller

Leia este fragmento de uma crônica de Cecília Meireles.

## **HISTÓRIA DE BEM-TE-VI**

*Com estas florestas de arranha-céus que vão crescendo, muita gente pensa que passarinho é coisa só de Jardim zoológico; e outras até acham que seja apenas antiguidade de museu. Certamente chegaremos lá; mas por enquanto ainda existem bairros afortunados onde haja uma casa, casa que tenha um quintal, quintal que tenha uma árvore. Bom será que essa árvore seja a mangueira. Pois nesse vasto palácio verde podem morar muitos passarinhos.*

*Os velhos cronistas desta terra encantaram-se com os canindés e araras, tuins e sabiás, maracanãs e “querejuás todos azuis de cor finíssima...”. Nós esquecemos tudo: quando um poeta fala num pássaro, o leitor pensa que é leitura...*

*Mas há um passarinho chamado bem-te-vi. Creio que ele está para acabar.*

*E é pena, pois com esse nome que tem - e que é a sua própria voz - devia estar em todas as repartições e outros lugares, numa elegante gaiola, para no momento oportuno anunciar a sua presença. Seria um sobressalto providencial e sob forma tão inocente e agradável que ninguém se aborreceria.*

*O que me leva a crer no desaparecimento do bem-te-vi são as mudanças que começam a observar na sua voz. O ano passado, aqui nas mangueiras dos meus simpáticos vizinhos, apareceu um bem-te-vi caprichoso, muito moderno, que se recusava a articular as três sílabas tradicionais do seu nome, limitando-se a gritar: "...te-vi! ...te-vi!", com a maior irreverência gramatical. Como dizem que as últimas gerações andam muito rebeldes e novidadeiras, achei natural que também os passarinhos estivessem contagiados pelo novo estilo humano.*

*[...]*

*MEIRELES, Cecília. Escolha o seu sonho. Rio de Janeiro: Record. p. 57-58.*

## **Compreendendo e interpretando o texto.**

1. Há três ocorrências, no texto, de um contraponto entre o passado e o futuro, e de como isso é refletido nos olhares e entendimentos das pessoas sobre a existência dos passarinhos.
  - Quais são esses trechos? Transcreva-os.

## 2. Releia este trecho da crônica:

*“devia estar em todas as repartições e outros lugares, numa elegante gaiola, para no momento oportuno anunciar a sua presença.”*

- A ideia do narrador é a de manter o bem-te-vi em cativeiro? Justifique sua resposta.

## 3. Qual o sentido da expressão em destaque, no trecho abaixo?

*“limitando-se a gritar: “...te-vi! ...te-vi!”, com a maior irreverência gramatical.”*

- a) Com a autoridade daqueles que acham que tudo podem.
- b) Com desrespeito à estrutura gramatical que sustenta a língua.
- c) Com o maior domínio da língua, a ponto de poder brincar com ela.

## 4. Transcreva o trecho em que o narrador faz uma crítica explícita ao comportamento dos jovens.

5. Em qual (quais) fragmentos a palavra destacada não é pronome?

I) “**muita** gente pensa que passarinho é coisa só de Jardim zoológico”

II) “nesse vasto palácio verde podem morar **muitos** passarinhos”

III) “apareceu um bem-te-vi caprichoso, **muito** moderno,”

IV) “as últimas gerações andam **muito** rebeldes ”

a) Em (I) e (II).

b) Apenas em (I).

c) Apenas em (II).

d) Em (I), (III) e (IV).

e) Em (III) e (IV).

• Agora, justifique sua escolha.

6. Qual o efeito de sentido provocado pelas repetições no trecho a seguir?

*“devia estar em todas as repartições e outros lugares, numa elegante gaiola, para no momento oportuno anunciar a sua presença.”*

7. Observe o uso dos pronomes demonstrativos presentes nos seguintes trechos:

a) *“Com estas florestas de arranha-céus que vão crescendo”*

b) *“Com estas florestas de arranha-céus que vão crescendo”*

- O que eles indicam em cada um dos exemplos?

8. Agora, observe o uso destes outros pronomes demonstrativos.

*“quintal que tenha uma árvore. Bom será que essa árvore seja a mangueira. Pois nesse vasto palácio verde podem morar muitos passarinhos.*

- Qual a função deles nesse contexto?

## 9. Circule os pronomes indefinidos.

- a) *“Nós esquecemos tudo:”*
  - b) *“a sua própria voz - devia estar em todas as repartições e outros lugares”*
  - c) *“Seria um sobressalto providencial e sob forma tão inocente e agradável que ninguém se aborreceria.”*
- 
- Escolha um dos exemplos com ocorrência do pronome indefinido e explique sua função nesse contexto.



## 10. Leia estas manchetes de jornal.

I) *Animais se reaproximam de centros urbanos, e natureza dá sinais de recuperação durante quarentena do coronavírus*

Disponível em: <https://jc.ne10.uol.com.br/pernambuco/2020/04/5607432-animais-se-reaproximam-de-centros-urbanos-e-natureza-da-sinais-de-recuperacao-durante-quarentena-do-coronavirus.html> Acesso em 29 jul. 2020

II) *Pássaros da janela' é o tema de evento mundial que acontece em Campo Grande*

Disponível em: <https://www.midiamax.com.br/midiamaais/2020/olha-o-passarinho-evento-global-de-observacao-de-aves-acontece-neste-sabado-participe> Acesso em 29 jul. 2020

- Reescreva-as, acrescentando-lhes ao menos dois pronomes, mantendo a coerência textual e fazendo as adaptações necessárias.

Leia este poema de Vinícius de Moraes, ele faz uma crítica social com uma pitada de humor.

## O POETA E A ROSA

e com direito a passarinho

Ao ver uma rosa branca O poeta disse: Que linda! Cantarei sua beleza Como ninguém nunca ainda!	Comendo um torrão da terra Que dera existência à rosa.
Qual não é sua surpresa Ao ver, à sua oração A rosa branca ir ficando Rubra de indignação.	- São milhões! - a rosa berra Milhões a morrer de fome E tu, na tua vaidade Querendo usar do meu nome!...
É que a rosa, além de branca (diga-se isso a bem da rosa...) Era da espécie mais franca E da seiva mais raivosa.	E num acesso de ira Arrancar as pétalas, lança-as Fora, como a dar comida A todas essas crianças.
- Que foi? - balbucia o poeta. E a rosa: - Calhorda que és! Para de olhar para cima! Mira o que tens a teus pés! E o poeta vê uma criança Suja, esquálida, andrajosa	O poeta baixa a cabeça. - É aqui que a rosa respira... Geme o vento. Morre a rosa. E um passarinho que ouvira
	Quietinho toda a disputa Tira do galho uma reta E ainda faz um cocozinho Na cabeça do poeta.

Disponível em: <http://www.vale.com/brasil/PT/aboutvale/news/Paginas/orquestra-filarmonica-de-minas-gerais-integra-programa-vale-musica.aspx> Acesso em 29 jul. 2020.

# Para ampliar o olhar, um poema de Carlos Dala Stella.

## Pela janela

laranjeira ameixeira pessegueiro  
amoreira pereira pitangueira  
25 anos olhando por essa janela  
25 anos lendo no pomar o verde  
de meus pensamentos e o  
vermelho  
súbito das sabiás que chegam  
trazendo no peito meu canto

STELLA, Carlos Dala. *A arte muda da fuga*.  
Curitiba: Editora Positivo. p. 111.

### GABARITO

1.
  - *“Com estas florestas de arranha-céus que vão crescendo, muita gente pensa que passarinho é coisa só de Jardim zoológico;”*
  - *“e outras até acham que seja apenas antiguidade de museu.”*
  - *“Nós esquecemos tudo: quando um poeta fala num pássaro, o leitor pensa que é leitura...”*
2. Não. A ideia da gaiola foi para colocar a ave em um lugar de destaque.
3. b)
4. *“Como dizem que as últimas gerações andam muito rebeldes e novidadeiras”*
5. e) Nos dois últimos exemplos, “muito” é advérbio de intensidade, pois refere-se a adjetivos e não é variável.
6. Nas frases foi utilizada a figura de linguagem **anáfora**, para intensificar as expressões.
7. a) Ideia de proximidade do locutor; ele está no meio dos prédios. b) Referindo-se à terra onde ele está. Também ideia de proximidade.
8. Referem-se a uma informação/termo já citado.
9. a) tudo / b) todas, outros / c) ninguém
10. Pessoal. Sugestões: a) **Aqueles** animais se reaproximam de **alguns** centros urbanos...  
b) ‘Pássaros da **minha** janela’ é o tema **desse** evento mundial que acontece em Campo Grande.